



**SÍNTESE do  
RELATÓRIO  
de EXECUÇÃO  
ORÇAMENTAL**

3º Trimestre 2021

O presente relatório reporta-se à atividade desenvolvida pela Infraestruturas de Portugal, S.A. (IP) até ao final do 3.º trimestre de 2021, e visa monitorizar o Plano de Atividades e Orçamento de 2021-2023, aprovado através do Despacho nº 665/2021 SET de 26 de julho de 2021, dando cumprimento ao previsto no Artigo 44.º, n.ºs 1 e) e 1 i) do Decreto-lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, e ao n.º 3 do Artigo 121.º do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho.

No 3.º trimestre de 2021 verificou-se uma recuperação da atividade económica a nível Nacional, com reflexo positivo ao nível da utilização da rede rodoferroviária. Não obstante este cenário de progressivo regresso à normalidade, após um 1.º semestre ainda muito marcado pelo contexto pandémico, há a registar no 3.º trimestre de 2021, mais concretamente no dia 01 de julho, a introdução do novo regime de descontos de portagens previsto na Lei do Orçamento do Estado de 2021, com impacto significativo nas receitas da IP.

No final do 3.º trimestre de 2021 verifica-se um **Resultado Líquido negativo de 4,4 milhões de euros**, que compara com um resultado líquido positivo de 5,3 milhões de euros previsto em orçamento. Na comparação com o resultado do período homólogo de 2020, que foi negativo em 55,1 milhões de euros, verifica-se uma melhoria de 50,6 milhões de euros.

**O Resultado Operacional é positivo, em 187,5 milhões de euros**, menos 15,2 milhões de euros face ao previsto em orçamento, mas superior em 25,1 milhões de euros ao verificado no período homólogo de 2020, sendo os aspetos mais relevantes, que contribuem para estes resultados, os que se apresentam de seguida:

- I. Aumento das Vendas e Prestações de Serviços, em 30,6 milhões de euros face a setembro de 2020, devido maioritariamente à receita com a CSR (+32,4 milhões de euros), aos Serviços Ferroviários (+3,8 milhões de euros), e à atividade de construção rodoviária e ferroviária (+6,2 milhões de euros). Verifica-se, em contrapartida, uma redução nas receitas com portagens em 10,6 milhões de euros.
- II. A redução das receitas de portagens é devida, conforme anteriormente referido, à introdução, no dia 01 de julho, do novo regime de descontos nas Concessões ex-SCUT, o que contribuiu para uma quebra de 13,1 milhões de euros nas receitas de portagens nestes troços nos primeiros 9 meses do ano, em comparação com o período homólogo de 2020. Esta redução de receita, líquida dos custos de cobrança de portagens, é compensada, em termos de resultados, com a rubrica do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas.
- III. O valor das **Indemnizações Compensatórias** foi de 41,3 milhões de euros, igual ao período homólogo de 2020. Este montante foi fixado nas Adendas ao Contrato Programa, para o 1.º e 2.º semestre de 2021, por via, respetivamente, da Resolução do Conselho de Ministros 117/2020 de 30/12/2020 e da Resolução do Conselho de Ministros 104/2021 de 06/08/2021. A necessidade de celebrar estas Adendas decorreu do facto de não ter sido possível concluir as negociações do novo Contrato Programa a vigorar entre 2021 e 2025.
- IV. Os **Gastos Operacionais** foram de 708,5 milhões de euros até ao final do 3.º trimestre de 2021, inferiores em 112 milhões de euros face ao valor previsto em orçamento, mas superiores em 5,7 milhões de euros ao período homólogo de 2020.

A variação face ao orçamento deve-se, essencialmente, às seguintes rubricas: custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (-43,1 milhões de euros), Conservação da Rede Rodoviária e Ferroviária (-23,4 milhões de euros), Gastos de Depreciação e Amortização (-23,3 milhões de euros) e aos Outros FSE (-11,5 milhões de euros).

O aumento em 5,7 milhões de euros face ao período homólogo de 2020 deve-se maioritariamente ao aumento dos gastos de depreciação e amortização (+12,0 milhões de euros) e ao aumento em 6,1 milhões de euros dos encargos com a conservação da rede rodoviária e ferroviária. Regista-se, em contrapartida, uma diminuição do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (14,4 milhões de euros).

O valor realizado de **Investimento nas redes Ferroviária e Rodoviária**, no período em análise, foi de 172,1 milhões de euros, o que representa um aumento de 35% face ao período homólogo de 2020. De destacar a execução global dos Investimentos incluídos no Programa Ferrovia 2020, no valor de 119,7 milhões de euros, mais 34% do que em 2020.

Os pagamentos efetuados até ao final do 3.º trimestre de 2021, relativos a **concessões e subconcessões rodoviárias**, foram de 947,5 milhões de euros (IVA excluído) o que representa uma execução de 97% do valor previsto em orçamento para este período.

O **Resultado Financeiro Global**, a 30 de setembro de 2021, foi de -216,6 milhões de euros, o que representa um desagravamento de 14,0 milhões face ao ano anterior, devido essencialmente ao decréscimo dos juros afetos às subconcessões face ao período homólogo (10M€).

No final do terceiro trimestre de 2021, a **dívida financeira**, em termos nominais, totalizava 4.671,9 milhões de euros, o que representa um decréscimo de 112,9 milhões de euros face a 31 de dezembro de 2020. Esta redução deveu-se às amortizações dos empréstimos BEI e empréstimos do Estado alocados à ferrovia.

Até ao final de setembro de 2021 foram realizadas operações de **aumento de capital** num total de 868.495.000 euros (147.215.000 no 3.º trimestre), para cobertura do investimento (741.279.234,83 euros) e do serviço da dívida (127.215.765,17 euros). No final do trimestre, o capital social totalizava 9.126.025.000 euros.

# ANEXOS

**I. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA**

(milhares de euros)

Demonstração da Posição Financeira	set.21	Orç.set.21	dez.20
<b>Não corrente</b>			
Investimentos em subsidiárias	14 195	15 647	14 195
Investimentos financeiros	85	-	39
Ativos intangíveis	21 026 368	21 033 852	20 833 626
Ativos fixos tangíveis	54 008	64 616	55 603
Propriedades de investimento	83	83	87
Empréstimos concedidos	-	-	-
Clientes	5 527	472	9 214
Outra contas a receber	-	-	-
Ativos por impostos diferidos	288 384	299 832	278 382
Ativos financeiros disponíveis para venda		32	
	<b>21 388 649</b>	<b>21 414 534</b>	<b>21 191 147</b>
<b>Corrente</b>			
Inventários	69 261	106 948	70 046
Concedente - Estado - Conta a receber	4 078 362	4 266 245	3 914 002
Clientes	65 472	70 984	47 787
Adiantamentos a fornecedores	-	-	-
Ativo por imposto corrente	-	43 204	26 041
Estado e outros entes públicos	1 788 891	1 795 491	1 621 341
Empréstimos concedidos	-	29 725	-
Outras contas a receber	236 712	184 726	142 771
Diferimentos	1 949	1 961	1 560
Caixa e equivalentes de caixa	192 257	59 965	247 202
Ativos não correntes detidos para venda	3	3	3
	<b>6 432 907</b>	<b>6 559 252</b>	<b>6 070 753</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>27 821 556</b>	<b>27 973 786</b>	<b>27 261 900</b>

(Continua)

(milhares de euros)

Demonstração da Posição Financeira	set.21	Orç.set.21	dez.20
<b>Capital próprio</b>			
<b>Capital e reservas atribuíveis aos detentores de capital</b>			
Capital realizado	9 126 025	11 765 546	8 257 530
Reservas	278 985	260 152	278 985
Resultados transitados	(44 290)	(83 487)	11 909
	<b>9 360 719</b>	<b>11 942 211</b>	<b>8 548 424</b>
Resultado líquido do período	(4 446)	5 331	(56 199)
<b>Total do capital próprio</b>	<b>9 356 274</b>	<b>11 947 541</b>	<b>8 492 224</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Não corrente</b>			
Provisões	959 747	960 224	939 406
Financiamentos obtidos	1 816 942	2 315 446	1 924 303
Outras contas a pagar	1 453 596	1 503 711	1 630 851
Diferimentos	10 192 339	10 184 702	10 245 069
Passivo por impostos diferidos	27		27
	<b>14 422 651</b>	<b>14 964 083</b>	<b>14 739 657</b>
<b>Corrente</b>			
Fornecedores	37 735	41 672	9 917
Adiantamentos de clientes	579	485	547
Estado e outros entes públicos	7 398	6 878	7 330
Passivos para imposto corrente	14 167	32 802	-
Financiamentos obtidos	700 516	196 950	653 291
Financiamentos do acionista/ Suprimentos	2 338 041	5 374	2 343 354
Outras contas a pagar	934 884	768 431	1 006 159
Diferimentos	9 311	9 569	9 421
	<b>4 042 631</b>	<b>1 062 162</b>	<b>4 030 019</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>18 465 282</b>	<b>16 026 245</b>	<b>18 769 675</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b>27 821 556</b>	<b>27 973 786</b>	<b>27 261 900</b>

## II. DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL

(milhares de euros)

Demonstração do rendimento integral	set.21	set.20	Orç. Set.21
Vendas e prestações de serviços	781 209	750 577	865 490
Indemnizações Compensatórias	41 291	41 291	86 667
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(181 928)	(196 363)	(225 052)
Fornecimentos e serviços externos	(220 255)	(211 268)	(255 530)
Conservação, Reparação e Segurança Rede Rodoviária	(84 410)	(79 588)	(97 239)
Conservação, Reparação e Segurança Rede Ferroviária	(51 436)	(50 208)	(62 018)
Outros FSE's	(84 409)	(81 471)	(96 274)
Gastos com o pessoal	(94 911)	(92 887)	(98 890)
Imparidades (perdas/ reversões)	729	(15)	-
Provisões (aumentos/ reduções)	(15 083)	(20 731)	(25 106)
Outros rendimentos e ganhos	73 045	70 594	71 635
Outros gastos e perdas	(8 895)	(5 293)	(5 349)
Rendimentos/ (Gastos) em subsidiárias	381	2 631	220
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>375 582</b>	<b>338 535</b>	<b>414 084</b>
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	(188 110)	(176 156)	(211 364)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>187 472</b>	<b>162 379</b>	<b>202 720</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	44 869	45 526	44 768
Juros e gastos similares suportados	(216 566)	(231 223)	(220 546)
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>15 775</b>	<b>(23 318)</b>	<b>26 941</b>
Imposto sobre o rendimento do período	(20 221)	(31 746)	(21 611)
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>(4 446)</b>	<b>(55 064)</b>	<b>5 331</b>

### III. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

*(milhares de euros)*

	3º Trim. 21	Orçamento 3º Trim. 2021	31.12.2020
<b>Atividades Operacionais</b>			
Recebimentos de clientes	693 547	843 227	1 055 703
Pagamentos a fornecedores	- 776 755	- 1 068 289	- 942 942
Pagamentos ao pessoal	- 92 746	- 100 341	- 126 347
<b>Fluxo gerado pelas operações</b>	<b>- 175 954</b>	<b>- 325 403</b>	<b>- 13 586</b>
(Pagamento) /recebimento de IRC	10 465	- 14 904	- 50 152
Outros recebimentos / (pagamentos) relativos a atividades operacionais	54 678	120 873	88 350
<b>Fluxo das atividades operacionais (1)</b>	<b>- 110 811</b>	<b>- 219 434</b>	<b>24 612</b>
<b>Atividades de Investimento</b>		0	
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		0	
Subsídios ao investimento	47 032	0	42 548
Ativos fixos tangíveis	959	649	3 224
Investimentos financeiros	381	220	2 631
Outros ativos		0	
Juros e proveitos similares	2	0	2
	<b>50 374</b>	<b>1 619</b>	<b>48 405</b>
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		0	
Subsídios ao investimento	- 32	0	- 690
Investimentos financeiros	0	0	0
Ativos fixos tangíveis	- 138 135	- 438 489	- 175 941
Outros ativos		0	
Ativos intangíveis	- 592 517	- 562 149	- 787 007
	<b>- 730 684</b>	<b>- 1 000 638</b>	<b>- 963 638</b>
<b>Fluxo das atividades de investimento (2)</b>	<b>- 680 310</b>	<b>- 999 019</b>	<b>- 915 233</b>
<b>Atividades de Financiamento</b>		0	
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		0	
Dotação de capital	868 495	1 349 497	1 054 150
Outras operações de financiamento	0	0	0
	<b>868 495</b>	<b>1 349 497</b>	<b>1 054 150</b>
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		0	
Empréstimos obtidos	- 107 599	- 107 599	- 89 711
Locações financeiras	- 981	0	- 1 242
Dividendos	0	0	0
Juros e gastos similares	- 21 214	- 23 445	- 94 699
	<b>- 129 795</b>	<b>- 131 044</b>	<b>- 185 651</b>
<b>Fluxo das atividades de financiamento (3)</b>	<b>738 700</b>	<b>1 218 453</b>	<b>868 499</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)</b>	<b>- 52 420</b>	<b>0</b>	<b>- 22 123</b>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	<b>188 602</b>	<b>59 952</b>	<b>241 023</b>
Caixa e seus equivalentes no início do período	<b>241 023</b>	<b>59 952</b>	<b>263 145</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes</b>	<b>- 52 420</b>	<b>0</b>	<b>- 22 123</b>



#### IV. OBJETIVOS DE GESTÃO

Eixo Estratégico	Indicador	Fórmula de cálculo	Meta	Meta	Real
			2021	Set. 21	Set. 21
1.Mobilidade Sustentável	Receitas core (M€) (cash)	Ótica: Cash / Âmbito: IP Inclui: $\Sigma$ Serviços Ferroviários (Diretório de Rede) + $\Sigma$ Portagens + $\Sigma$ IC + $\Sigma$ CSR	1.304 M€	959,8 M€	735,3 M€
	Cash Flow Total (M€)	Ótica: Cash / Âmbito: IP Inclui: $\Sigma$ Receitas - $\Sigma$ Despesas - $\Sigma$ . Passivos financeiros	-1.703 M€	-1.199,6 M€	-813,4 M€
2.Asset Management	Indicador agregado FERROVIA 2020/PETI3+ (%)	$A^{*0,10}+B^{*0,20}+C^{*0,20}+D^{*0,40}+E^{*0,10}$ (A) N.º de empreitadas lançadas (anúncio de concurso lançado) e previstas no plano / N.º de empreitadas previstas lançar no plano. (B) Valor total de empreitadas lançadas (anúncio de concurso lançado) / Valor empreitadas previstas lançar no plano. (C) Prazo total planeado das empreitadas desenvolvidas e previstas no plano / Prazo total real das Empreitadas desenvolvidas e previstas no plano (D) Grau de execução (ótica económica) do PIR (Versão ajustada Mar21) (E) Fator de crescimento da execução face ao período homólogo	85%	85%	66%
	Indicador agregado PIR (exceto FERROVIA 2020/PETI3+) (%)	$A^{*0,10}+B^{*0,20}+C^{*0,20}+D^{*0,40}+E^{*0,10}$ (A) N.º de empreitadas lançadas (anúncio de concurso lançado) e previstas no plano / N.º de empreitadas previstas lançar no plano. (B) Valor total de empreitadas lançadas (anúncio de concurso lançado) / Valor empreitadas previstas lançar no plano. (C) Prazo total planeado das empreitadas desenvolvidas e previstas no plano/ Prazo total real das Empreitadas desenvolvidas e previstas no plano (D) Grau de execução (ótica económica) do PIR (Versão ajustada Mar21) (E) Fator de crescimento da execução face ao período homólogo	85%	85%	70%
3. Serviço seguro, eficiente e sustentável	Grau de cumprimento dos níveis serviço rodoviários (%)	Corresponde a: Desvio ponderado do resultado dos indicadores (Índice de Segurança + Gestão dos Ativos Rodoviários) face à meta prevista.	100%	100%	Anual
	Grau de cumprimento dos níveis serviço ferroviários (%)	Corresponde a: Desvio ponderado do resultado dos indicadores (índice de segurança + Qualidade da Infraestrutura + Fiabilidade da Infraestrutura + Nível de Utilização + Disponibilidade da Rede + Satisfação dos Clientes + Proteção do Ambiente + Volume de Atividade) face à meta prevista.	100%	100%	84,0%
4. Rendibilização de ativos para a valorização do serviço	Receita não core (M€)	Ótica: Cash / Âmbito: Grupo IP Inclui: $\Sigma$ receitas não core IP + $\Sigma$ receitas das participadas (extra-grupo) (recebimentos operacionais serviços não core IP extragrupo + recebimentos operacionais serviços core e não core extra-grupo de cada empresa + alienação de património IP.	58 M€	41,1 M€	30,5 M€

